

### **Fichamento do livro: Jane Eyre – Charlotte Brontë**

Jane Eyre é a personagem principal do livro homônimo, e também a narradora, onde descreve sua biografia. Este é um livro onde o tempo se situa na realidade vitoriana da Inglaterra, no século XIX, e nos dá uma boa amostra da sociedade, da religiosidade e principalmente, da natureza humana naquele período. Apesar de muito diferente dos tempos atuais, o livro desperta muitos sentimentos referentes às características humanas que são como utopia para mim, considerando as personalidades e particularidades tão diversas encontradas na espécie humana.

Jane Eyre é uma jovem não contente com a posição das mulheres na sociedade vitoriana, ela espera ver e fazer mais do que é esperado para o sexo feminino, ela gostaria de poder ter as mesmas oportunidades que os homens. A vontade de Jane Eyre se reflete em suas ações, que quando, formada para ser professora, busca novos lugares onde possa ensinar, e como consequência, vai ensinar uma protegida de um importante homem na sociedade, Mr. Edward Rochester. A utopia que penso neste contexto, é o fato de que ninguém deveria se contentar com algo que está lhe imposto, ninguém deveria pensar que não pode mudar e buscar o quer. Mais utópico que isso, é a sociedade ser mais igualitária, não só na questão de gênero, mas também quando se trata de classes e posições sociais, raça, opção sexual, etc. A vontade de Jane Eyre de mudar a sua vida apesar da condição que a sociedade lhe atribui, deveria ser a vontade de todos, de modo que os contrários à essa mudança, pouco a pouco não se lembrariam que houve uma situação diferente daquela mais igual conquistada.

Quando Jane Eyre trabalha para Mr. Rochester, se apaixona por ele e o amor é recíproco, entretanto, um segredo se impunha na vida de Mr.

Rochester, já que ele já era casado. A omissão desse fato fez Jane Eyre sumir, não querendo ser encontrada, naturalmente, e à Mr. Rochester, a consequência foi o arrependimento da mentira. A minha utopia se refere a diversos aspectos neste contexto, um dos aspectos diz respeito ao fato de que Mr. Rochester aprendeu que a verdade, por mais dolorosa que seja é sempre a melhor opção para obter confiança e reciprocidade. Isso é o que eu acredito e almejo em mim mesma e nas pessoas ao meu redor, a verdade sempre em primeiro lugar, desde que não seja como uma sincera crueldade, sempre despertará confiança em vez de medos e desapontamentos. Outro aspecto ao qual tenho como utopia é o perdão, assim como Jane Eyre perdoou seu amado, apesar da mentira, da vergonha e humilhação. Somente o perdão pode nos ensinar a ser mais felizes, e assim ela o fez, o resultado foi um final feliz ao lado de quem amava.

Por fim, mas não menos importante, é a utopia que é para mim no que se refere ao objetivo geral do livro. O livro é um romance e, portanto mostra o amor, mas não o amor que nos é mostrado em filmes e novelas, e que na verdade nunca existiu. Jane Eyre mostra o amor como algo sincero, que surge quando menos se espera e de quem não imaginaria, o amor como algo que só é verdadeiro se deixado de lado as expectativas em relação à aparência física, à situação financeira, às qualidades, entre tantas outras coisas que não necessariamente determinarão se apaixonar ou não por alguém. E não só o amor conjugal, Jane Eyre mostra o amor sincero que pode existir por qualquer pessoa que se queira amar, assim como ela amava a sua aluna, protegida de Mr. Rochester, uma criança qual não conhecia e por fim amou.

Jane Eyre é um romance gótico, que para a maioria pode ser visto apenas como mais um romance inglês, mas que para mim despertou a vontade de que a natureza humana fosse um pouco como a dos personagens. Ainda sim, respeito e acredito ser necessária a diversidade que encontramos na personalidade de cada um, a diversidade é saudável e minha utopia talvez não fosse tão perfeita se de fato se concretizasse.